

## PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS DE FRANCA/SP

Novembro de 2015

Pesquisa de preços nos supermercados de Franca/SP demonstra alta no conjunto de itens, entre os meses de outubro e novembro, após três meses de queda.

O Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. A pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 10 de novembro, e registrou alta no valor do conjunto de produtos pesquisados. A pesquisa segue um padrão metodológico, possibilitando a consolidação de dados coletados em 15 estabelecimentos do setor. Os critérios de marcas e de pesos/volumes são mantidos, garantindo a presença de um parâmetro mensal. A Tabela 1, a seguir, detalha a composição dos preços pesquisados no mês de novembro.

**Tabela 1:** Variação Percentual dos Grupos que Compõe a Pesquisa de Preços nos Supermercados de Franca em 13 e 14 de outubro de 2015.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	10,02%	Laranja Pera: -13,46%* Tomate: 78,65% Batata: 105,59%
Carnes	1,91%	Carne de 1ª – Coxão Mole: -4,79%* Carne de 1ª – Contra Filé: 7,86% Frango Inteiro – Kg: 10,43%
Matinais	0,49%	Achocolatado 400 gramas: -2,62%* Leite Tipo “C”: 3,03% Coador de Papel 103: 7,53%
Enlatados	0,27%	Creme de leite 300 gramas: -2,27%* Extrato de Tomate 350 gramas: 2,73% Milho em Conserva 200 gramas: 5,54%
Frios e Laticínios	3,52%	Queijo Tipo Mozzarella – Fatiado: -4,79%* Linguiça de Pernil: 17,49% Salsicha à Granel: 20,01%
Produtos de Limpeza	0,18%	Esponja de Aço: -6,60%* Sabão em Pó – 1 Kg: 6,53% Lustra Móveis – 200 ml: 9,17%
Higiene	1,72%	Shampoo – 500 mls: -8,48%* Creme dental – 90 gramas: 5,25% Escova Dental: 7,23%
Cervejas e Refrigerantes	1,80%	Refrigerante Cola Pet 2 Litros: 1,17% Cerveja – Garrafa 700 ml: 3,49%

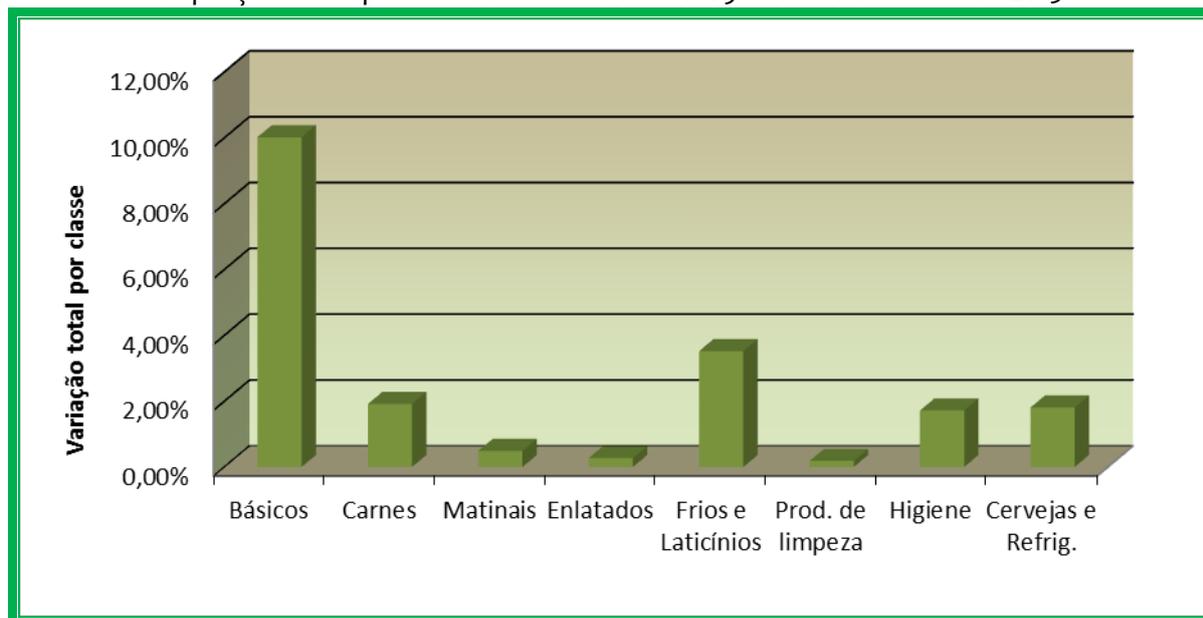
Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

\*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Ao efetuar a comparação entre os levantamentos realizados nos meses de outubro e novembro, percebe-se a que houve elevação nos preços dos itens ofertados nos supermercados de Franca/SP, na ordem de 3,35 pontos percentuais, em média. Já com relação aos valores absolutos, destaca-se que a pesquisa atual apresentou um somatório total de R\$ 421,66, em contraste aos R\$ 408,01, verificados no levantamento anterior.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, permitindo assim, verificar a situação em cada uma das categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada. Ainda é possível contemplar que o Grupo “Básicos” evidenciou a maior alta do período, com 10,02%, interrompendo uma sequência de quedas que já durava três meses. Este e outros resultados, podem ser contemplado no Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 09 e 10 de novembro de 2015.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados:

**Grupo “Básicos”:** O grupo apresentou alta, em sua média. Os produtos que tiveram maiores impactos na média de preços foram: a batata, a cebola e o tomate. É importante apontar, contudo, que a laranja foi o produto que mais se destacou negativamente.

- Batata: O produto apresentou fortes oscilações nos últimos três meses. No mês de setembro apresentou alta de 17,89%, no mês de outubro redução de 45,18% e no levantamento atual sofreu forte elevação, em torno de 105,59%. Ocorre que, o produto apresentava um preço baixo no mês anterior devido a uma redução na demanda, fato que favoreceu o consumo, ocasionando um reajuste de preços nesse mês. Além desse fato, o forte calor e a falta de chuvas, vivenciados nos meses anteriores, provocaram uma menor oferta do produto<sup>i</sup>.
- Cebola: A situação, no caso da cebola, é diferente. Nos últimos meses o produto passou de R\$ 7,37, em sua média (julho/2015), para R\$ 2,02 (outubro/2015), ou seja, 72,59% de redução. No levantamento atual, o produto foi cotado a um valor médio de R\$ 2,82, 39,43% acima do verificado na pesquisa anterior. As fortes chuvas que caíram recentemente nas regiões produtoras ocasionaram perda do produto, consequentemente reduziu-se também a oferta ao consumidor<sup>ii</sup>.

- Tomate: O tomate também passou por uma considerável alta de preço no último mês. O produto estava cotado a R\$ 2,62 em outubro, obteve um acréscimo de 78,65% em novembro, passando a ser encontrado a R\$ 4,69 o quilo, em pleno período de safra. A explicação pode ser encontrada no câmbio, pois com o Real mais desvalorizado, há a tendência de elevação nas exportações, o que reduz a quantidade de produtos ofertados no mercado interno<sup>iii</sup>.
- Laranja Pera: Na pesquisa anterior, a fruta havia sofrido a maior alta do período, já no levantamento atual foi constatada uma redução de 13,46%, passando a mesma de R\$ 1,49, para R\$ 1,29. A causa está ligada à greve dos caminhoneiros, uma vez que o temor de que o produto ficasse parado na estrada fez com que as vendas reduzissem, restando ao produtor reduzir o preço como forma de atrair mais compradores.<sup>iv</sup>.

**Grupo: “Carnes”:** O grupo apresentou nova alta em seu valor, estando praticamente todos os tipos e cortes pesquisados com preços acima do apurado em outubro.

- Carne Bovina: O bovino apresentou alta em seu valor médio geral, apenas o “Coxão Mole” apresentou queda, mas não o suficiente para impactar na média geral do bovino. A explicação se encontra no aumento das exportações, que em outubro atingiram o melhor resultado de 2015, chegando a 138,7 mil toneladas<sup>v</sup>.
- Frango: A carne de frango foi cotada a R\$ 5,45, isto é, 10,43% acima dos R\$ 4,93 verificados em outubro. Esse tipo de carne enfrenta o mesmo efeito de alta nas exportações. Somado a esse fato, há o efeito da “crise”, que ocasionou o aumento no preço dos insumos de produção, além da elevação na demanda devido aos acréscimos recentes na carne de boi. Há ainda, a previsão de aumento de preços até o final de 2015, com a aproximação das festas de final de ano<sup>vi</sup>.

**Equipe IPES**  
**Novembro/2015**

<sup>i</sup> Disponível em < <http://br.whaatsnew.com/2015/11/noticias/87708>>. Acesso em 18 nov. 2015.

<sup>ii</sup> Disponível em < <http://www.novafm103.com.br/noticia/15062> >. Acesso em 18 nov. 2015.

<sup>iii</sup> Disponível em <http://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2015/11/preco-da-cesta-basica-volta-ter-alta-em-petrolina-no-sertao-de-pe.html> >. Acesso em 18 nov. 2015.

<sup>iv</sup> Disponível em <<http://www.canalrural.com.br/noticias/citrus/paralisacao-dos-caminhoneiros-ocasionou-queda-preco-laranja-59682>>. Acesso em 18 out. 2015.

<sup>v</sup> Disponível em < <http://www.diariodolitoral.com.br/conteudo/67697-exportacao-eleva-o-preco-da-carne-bovina> >. Acesso em 18 nov. 2015.

<sup>vi</sup> Disponível em < <http://www.fetaesc.org.br/noticias/15006/>>. Acesso em 18 out. 2015.